

Programa beneficia Recanto e S. Sebastião

Depois de Paranoá, Brazlândia e Varjão, as próximas localidades contempladas com a Bolsa Escola serão Recanto das Emas e São Sebastião.

A inclusão das duas cidades foi anunciada ontem à tarde pelo governador Cristovam Buarque.

Ele foi a Brazlândia para divulgar a lista de 1.503 famílias pobres da cidade que receberão mensalmente, a partir de setembro, um salário mínimo (R\$ 100) por manter estudando todas os filhos em fase escolar.

O **Correio Braziliense** publica a lista nos *Classificados* de hoje. A relação estará também nas escolas de Brazlândia. Na próxima terça-feira, o governo divulgará quem são as 229 famílias selecionadas no Varjão.

Segundo Cristovam, os selecionados em São Sebastião e Recanto das Emas serão conhecidos em outubro.

Maria — “O dinheiro vem em boa hora porque estamos em dificuldade”, comemorou a dona de casa Maria de Fátima Vieira, que recebeu do governador a primeira das cartas que estão sendo encaminhadas aos selecionados.

Ela mora no Núcleo Rural do Rodeador com cinco filhos e o marido, que ganha R\$ 150 mensais como lavrador. “Todas as minhas crianças estão na escola”, garantiu Maria, após ser abraçada por Cristovam.

Como nas demais famílias, os filhos de Maria também receberão a *Poupança Escola*.

Trata-se de um depósito anual de R\$ 100 feito em nome do aluno que for aprovado na série que estiver cursando. O saldo só pode ser sacado em parcelas — ao final da 3ª e da 8ª série do primeiro grau e ao término do segundo.

Dever — Maria agradeceu ao governador e isso foi o mote para que ele iniciasse o discurso. “Não precisa ninguém me agradecer porque nós estamos apenas cumprindo nosso dever”, afirmou.

Antes, ao chegar no centro de Ensino n° 1, Cristovam e comitiva foram recebidos com vaias por adolescentes.

No discurso, Cristovam explicou as regras para que as famílias não percam o benefício. Para isso, as crianças não podem faltar a mais de duas aulas no mês — a menos que apresentem atestado médico.

Carlos Moura



Cristovam: depois das vaias numa escola de Brazlândia, satisfação pelo êxito da Bolsa Escola que beneficia os pobres